

Guia Foca GNU/Linux

Capítulo 28 - Conectando seu computador a Internet

Este capítulo descreve como configurar seu sistema para se conectar a Internet, navegar, enviar/receber mensagens, etc.

28.1 Conectando-se a Internet

28.1.1 Conectando através de ADSL

A conexão através de banda larga em sistemas `Debian` é realizada através do programa `pppoeconf` ou modificando manualmente os arquivos de configuração em `/etc/ppp`. Esta seção explicará como configurar a conexão em modo bridge e assume que você já tem o modem conectado e sua placa de rede configurada. Para criar uma conexão internet através do `pppoeconf` entre como utilizador `root` no sistema, digite `pppoeconf` e siga os passos de configuração:

1. Na primeira tela, ele perguntará se deseja que o modem seja detectado automaticamente. Selecione sim. O sistema procurará e detectará o modem no sistema (assegure-se que ele esteja ligado durante essa etapa).
 2. Ao detectar o modem siga adiante e informe o nome de utilizador para conexão
 3. Em seguida informe a senha usada para autenticação
 4. Nas próximas telas, selecione o valor padrão para MTU e MSS (a não ser que seu provedor DSL solicite a alteração).
 5. Na tela sobre se a conexão deve ser iniciada na inicialização do sistema, selecione "Sim".
-

28.1.2 Conectando através de Internet Discada

Para conectar usando internet discada é utilizada a placa de Fax-Modem. A conexão através de sistemas `Debian` é fácil, e todo o trabalho de configuração pode ser feito através do programa `pppconfig` ou modificando manualmente os arquivos em `/etc/ppp`. Para criar uma conexão internet através do `pppconfig`, entre como utilizador `root` no sistema, digite `pppconfig` e siga os passos de configuração (esta configuração serve para utilizadores domésticos e assume que você possui o kernel com suporte a PPP):

1. No primeiro menu, escolha a opção `Create` para criar uma nova conexão. As outras opções disponíveis são `Change` para modificar uma conexão a Internet criada anteriormente, `Delete` para apagar uma conexão. A opção `Quit` sai do programa.

2. Agora o sistema perguntará qual será o nome da conexão que será criada. O nome `provider` é o padrão, e será usado caso digite `pon` para iniciar uma conexão internet sem nenhum argumento.
3. O próximo passo é especificar como os servidores de nomes serão acessados. Escolha `Static` se não tiver nenhum tipo de rede local ou `None` para usar os servidores especificados no arquivo `/etc/resolv.conf`. Aperte a tecla `TAB` e tecla `ENTER` para seguir para o próximo passo.
4. Agora digite o endereço do servidor DNS especificado pelo seu provedor de acesso. Um servidor DNS converte os nomes como `www.blablabla.com.br` para o endereço IP correspondente para que seu computador possa fazer conexão.
Tecla `ENTER` para seguir para o próximo passo.
5. Você pode digitar um endereço de um segundo computador que será usado na resolução de nomes DNS. Siga as instruções anteriores caso tiver um segundo servidor de nomes ou `ENTER` para continuar.
6. Agora você precisará especificar qual é o método de autenticação usado pelo seu provedor de acesso. O *Password Authentication Protocol* é usado pela maioria dos provedores de acesso. Desta forma escolha a opção `PAP`.
7. Agora entre com o seu login no provedor de acesso, ou seja, o nome para acesso ao sistema que escolheu no momento que fez sua assinatura.
8. Agora especifique a sua senha.
9. O próximo passo será especificar a taxa de transmissão da porta serial do micro. O valor de 115200 deve funcionar com todas as configurações mais recentes.

Uma configuração serial DTE detalhada pode ser feita com a ferramenta `setserial`.

10. Agora será necessário selecionar o modo de discagem usado pelo seu fax-modem. Escolha `tone` para linha digital e `pulse` se possuir uma linha telefônica analógica.
Pressione `TAB` e tecla `ENTER` para prosseguir.
11. Agora digite o número do telefone para fazer conexão com o seu provedor de acesso.
12. O próximo passo será a identificação do seu fax-modem, escolha `YES` para que seja utilizada a auto-detecção ou `NO` para especificar a localização do seu fax-modem manualmente.
13. Se você quiser especificar mais detalhes sobre sua configuração, como strings de discagem, tempo de desconexão, auto-discagem, etc., faça isto através do menu `Advanced`.
Escolha a opção `Finished` para salvar a sua configuração e retornar ao menu principal. Escolha a opção `Quit` para sair do programa.

Pronto! todos os passos para você se conectar a Internet estão concluídos, basta digitar `pon` para se conectar e `poff` para se desconectar da Internet. Caso tenha criado uma conexão com o nome diferente de `provider` você terá que especifica-la no comando `pon` (por exemplo, `pon provedor2`).
A conexão pode ser monitorada através do comando `plog` e os pacotes enviados/recebidos através do `pppconfig`.

Para uma navegação mais segura, é recomendável que leia e compreenda alguns itens que podem aumentar consideravelmente a segurança do seu sistema em [Segurança da Rede e controle de Acesso, Seção](#)

[15.8](#), [/etc/hosts.allow, Seção 15.8.3.1](#), [/etc/hosts.deny, Seção 15.8.3.2](#). A seção [/etc/resolv.conf, Seção 15.6.2.1](#) pode ser também útil.

28.2 Navegando na Internet

Existem diversos tipos de navegadores web para GNU/Linux e a escolha depende dos recursos que pretende utilizar (e do poder de processamento de seu computador).

Para navegar na Internet com muitos recursos, você pode usar o navegador `Firefox`, ele suporta plug-ins, extensões adicionais, java, flash, etc. Você também tem a escolha do `Mozilla` que inspirou a criação do `Netscape` e outros navegadores derivados.

O `dillo` é uma boa alternativa para aqueles que desejam um navegador em modo gráfico, mas eles não tem suporte a Java e Frames.

Os utilizadores e administradores de servidores que operam em modo texto e precisam de navegadores para testes, podem optar pelo `Lynx` ou o `links`. Uma listagem mais detalhada e recursos requeridos por cada navegador podem ser encontrados em [Internet, Seção 30.1.3](#).

28.3 Recebimento de E-Mails através do `fetchmail`

É o programa mais tradicional no recebimento de mensagens através dos serviços `pop3`, `imap`, `pop2`, etc.

no GNU/Linux. Ele pega as mensagens de seu servidor `pop3` e as entrega ao MDA local ou nos arquivos de e-mails dos utilizadores do sistema em `/var/mail`

Todo o funcionamento do `fetchmail` é controlado pelo arquivo `~/.fetchmailrc`. Segue abaixo um modelo padrão deste arquivo:

```
poll pop3.seuprovedor.com.br protocol pop3
```

```
user gleydson password sua_senha keep fetchall is gleydson here
```

Este arquivo é lido pelo `fetchmail` na ordem que foi escrito. Veja a explicação abaixo sobre o arquivo exemplo:

- A palavra `poll` especifica o servidor de onde suas mensagens serão baixadas, o servidor especificado no exemplo é `pop3.seuprovedor.com.br`. A palavra `skip` pode ser especificada, mas as mensagens no servidor especificado por `skip` somente serão baixadas caso o nome do servidor de mensagens for especificado através da linha de comando do `fetchmail`.
- `protocol` é o protocolo que será usado para a transferência de mensagens do servidor. O `fetchmail` utilizará a auto-detecção de protocolo caso este não seja especificado.
- `user` define o nome do utilizador no servidor `pop3.seuprovedor.com.br`, que no exemplo acima é `gleydson`.
- `password` define a senha do utilizador `gleydson` (acima), especificada como `sua_senha` no exemplo.
- `keep` é opcional e serve para não apagar as mensagens do servidor após baixa-las (útil para testes e acesso a uma única conta de e-mail através de vários locais, como na empresa e sua casa por exemplo).
- `fetchall` baixa todas as mensagens do provedor marcadas como lidas e não lidas.

- `is gleydson here` é um modo de especificar que as mensagens obtidas de `pop3.seuprovedor.com.br` do utilizador `gleydson` com a senha `sua_senha` serão entregues para o utilizador local `gleydson` no diretório `/var/mail/gleydson`.
As palavras `is` e `here` são completamente ignoradas pelo `fetchmail`, servem somente para dar um tom de linguagem natural na configuração do programa e da mesma forma facilitar a compreensão da configuração. Se possuir várias contas no servidor `pop3.seuprovedor.com.br`, não é necessário repetir toda a configuração para cada conta, ao invés disso especifique somente os outros utilizadores do mesmo servidor:

```
poll pop3.seuprovedor.com.br protocol pop3
```

```
user gleydson password sua_senha keep fetchall is gleydson here
```

```
user conta2 password sua_senha2 fetchall is gleydson here
```

```
user conta3 password sua_senha3 fetchall is gleydson here
```

Note que todos os e-mails das contas `gleydson`, `conta2` e `conta3` do servidor de mensagens `pop3.seuprovedor.com.br` são entregues ao utilizador local `gleydson` (arquivo `/var/mail/gleydson`).

Agora você pode usar um programa MUA como o `mutt` ou `pine` para ler localmente as mensagens. O armazenamento de mensagens no diretório `/var/mail` é preferido pois permite a utilização de programas de notificação de novos e-mails como o `comsat`, `mailleds`, `biff`, etc.

Também é possível utilizar um processador de mensagens ao invés do MTA para a entrega de mensagens. O programa `procmail` é um exemplo de processador de mensagens rápido e funcional que pode separar as mensagens em arquivos de acordo com sua origem, destino, assunto, enviar respostas automáticas, listas de discussão, envio de arquivos através de requisição, etc. Veja [Processamento de mensagens através do procmail, Seção 28.3.1](#) para detalhes.

Para mais detalhes sobre outras opções específicas de outros protocolos, checagem de mensagens, criptografia, etc, veja a página de manual do `fetchmail`.

28.3.1 Processamento de mensagens através do procmail

O processamento de mensagens pode ser usado para inúmeras finalidades, dentre elas a mais comum é separar uma mensagem em arquivos/diretórios de acordo com sua origem, prioridade, assuntos, destinatário, conteúdo, etc., programar auto-respostas, programa de férias, servidor de arquivos, listas de discussão, etc.

O `procmail` é um programa que reúne estas funções e permitem muito mais, dependendo da habilidades e conhecimento das ferramentas GNU/Linux para saber integra-las corretamente. Toda a operação do `procmail` é controlada pelo arquivo `/etc/procmailrc` e `~/.procmailrc`. Abaixo um modelo do arquivo `~/.procmailrc` usado para enviar todas as mensagens contendo a palavra GNU/Linux no assunto para o arquivo `mensagens-linux`:

```
PATH=/usr/bin:/bin:/usr/local/bin:
```

```
MAILDIR=$HOME/Mail
```

```
DEFAULT=$MAILDIR/mbx
```

```
LOGFILE=$MAILDIR/log
```

```
:0:
```

```
* ^Subject:.*Linux
```

```
mensagens-linux
```

A variável de ambiente `MAILDIR` especifica o diretório que serão armazenadas as mensagens e logs das operações do `procmail`. A variável `DEFAULT` especifica a caixa de correio padrão onde todas as mensagens que não se encaixam nas descrições do filtro do `procmailrc` serão enviadas. A variável `LOGFILE` especifica o arquivo que registrará todas as operações realizadas durante o processamento de mensagens do `procmail`. O arquivo `mensagens-linux` é criado dentro do diretório especificado por `MAILDIR`.

Para que o `procmail` entre em ação toda vez que as mensagens forem baixadas via `fetchmail`, é preciso modificar o arquivo `.fetchmailrc` e incluir a linha `mda /usr/bin/procmail -d %T` no final do arquivo e retirar as linhas `is [utilizadorlocal] here` para que o processamento das mensagens seja feita pelo MDA local (neste caso, o `procmail`).

Se quiser que o `procmail` seja executado pelo MDA local, basta criar um arquivo `~/ .forward` no diretório do utilizador e incluir a linha `exec /usr/bin/procmail` (note que em algumas implementações do `exim`, o `procmail` é executado automaticamente caso um arquivo `~/ .procmailrc` seja encontrado, caso contrário será necessário adicionar a linha `"/usr/bin/procmail"` ao arquivo `~/ .forward` (somente `exim`).

Para mais detalhes, veja a página de manual do `procmail`, `procmailrc` e HOWTOs relacionados com e-mails no GNU/Linux.